

Querida Directora! m^{as} Socas
collegas! m^{as} gentis discipulas!

Acabumbada por tantas pro-
vas de estima, não posso
deixar de levantar a m^{eu} voz
entrecontada pela emoção e
pela sollemnidade. Neste momento.
É por certo exagerada a vossa
benevolencia e p. amigos: ne-
nhum outro movimento
tamb, é não ser o de procurar
cumprir um o meu dever,
pagando assim a immensa
dívida de gratidão q. me cabe
p. com este caso! Se alguma
coiza valho, se alguma in-
stancia adquire, se algum
sentimento bom existe no
meu coração. Tudo devo ao
Dorvells, é direcção e aos sabios
conselhos q. me foram dados
n'este recinto, no meu collegio
querido onde passei os mais
bellos annos da m^{eu} infancia!
E' vós, queridas amiguinhas,
diriji ainda um cordial gra-
dimento: Na deas, vultede

de surpresa, não sei se con-
 segui manifestar-vos quan-
 to fui sensível à vossa
 delicada atenção... Mas era
 por esta memoria esse
 prova material para que
 ficasse gravada na minha
 memoria a lembrança
 de vossa doce convivência;
 contendo conservar-se por
 sempre, lindo mimo que
 me offertastes. Elle me
 lembrará diariamente
 as horas amenas passadas
 nas vossas lições.

A'vós, querido amigo,
 peço que sirvais de inter-
 prete junto de vossa digna
 mãe, a quem é quem da-
 mos o doce nome de Mãeinha.
 Do meu dos sentimentos
 desmentados que me
 agitam no dia de hoje, pre-
 domina am: a saudade
 pela ausência d'aguelha
 que me recebeu em seus
 braços, e o nome fui entre
 que aos seus cuidados...

Hoje, que o destino me
chama a outros deveres,
eu quizer e sobre o mesmo
coração depositar o meu
abraço de despedida.

Mas esse abraço, vós sãis
transmittis, e Testemu-
nha dos meus protectores
de verdadeira dedicação fazeis
com que o meu nome não
se apague da memoria
das alumnas do "Collegio
Progresso".

Y. Y.

November, 30-1889.